

Projeto Onça-Pantaneira realiza queda do colar de onça-pintada

Durante os trabalhos de monitoramento das onças, a equipe do Projeto constatou problemas no funcionamento do sistema GPS do colar da fêmea # 05 Pequena. Após várias tentativas de aproximação, a equipe conseguiu localizar e se aproximar do animal que estava junto a sua mãe no mês de outubro de 2008, no campo da fazenda Colorado. Por ser um animal ainda jovem no momento da captura, esta fêmea aumentaria de tamanho rapidamente e teria que ser recapturada em breve para o ajuste do tamanho do colar. Constatado que o mau funcionamento persistia, a equipe decidiu então provocar a queda automática do colar da onça. Apesar de provocar a queda do colar, várias tentativas de achar o colar foram frustradas, pois o mesmo demorou algumas semanas para cair do pescoço da onça. Em janeiro de 2009, a equipe do Projeto, juntamente com o proprietário da fazenda São Bento, realizou outra busca intensa pelo colar, que consistiu em localizá-lo por vôo e procurá-lo nas margens do rio Miranda com o auxílio



Figura 1. Equipe do Projeto Onça-Pantaneira e colaboradores no local onde foi achada a coleira da fêmea # 06 Pequena, próximo as margens do rio Miranda em janeiro de 2009. Foto: Equipe do Projeto Onça-Pantaneira.

de dois barcos e uma equipe de 10 pessoas. Foi então que a coleira foi achada a poucos metros do rio Miranda (Figura 1) parcialmente coberta pela vegetação e em perfeito estado de conservação. Apesar do mal funcionamento do sistema GPS do colar, o sistema de queda automática funcionou bem, embora tenha demorado a cair um pouco além da expectativa que seria de poucos dias após o ativamento do sistema. A fêmea #05 Pequena foi capturada em julho de 2008 e permaneceu com o colar por aproximadamente quatro meses até que o colar fosse solto. O colar será devidamente consertado e novas tentativas de captura da fêmea Pequena serão em breve realizadas.

Projeto Onça-Pantaneira deflagra operação Asa Giratória e resgata colar de onça-pintada

No mês de novembro de 2008 foi constatado que o colar do macho # 08 Cicatriz emitia sinais de mortalidade. Após alguns sobrevôos na área onde o colar foi localizado, a equipe do Projeto decidiu organizar uma busca no mês de dezembro, para certificar se a onça estava morta ou se o colar apresentava algum defeito. Partindo da fazenda Taiamá, no sentido oeste-leste, a equipe se deslocou a cavalo por aproximadamente oito horas, percorrendo treze quilômetros entre as fazendas Taiamá e Aguapé. Chegando numa área de vegetação de baceiro, os cavalos não conseguiram mais avançar e a equipe continuou a pé por mais três horas percorrendo mais dois quilômetros. Após atravessar dois corixos e uma baía a pé, a equipe finalmente captou o sinal vindo do colar. Porém, com aproximadamente um quilômetro de baceiro ainda a ser atravessado e por já estar tarde, a equipe decidiu retornar antes que anoitasse. Durante o mês de janeiro, tentativas de aproximação utilizando quadriciclos e cavalos foram realizadas a partir da fazenda Otilia, no sentido sul-norte, porém sem sucesso devido a quantidade de água na

área onde se encontrava o colar. Foi então que o proprietário da fazenda São Bento e a equipe do Projeto se deslocaram de helicóptero até a área onde se encontrava o colar. O sobrevôo não demorou mais do que quinze minutos. Após localizar o sinal do colar, o helicóptero pousou próximo ao capão de mata de onde vinha o sinal. Após vasculhar a área do capão a equipe encontrou os restos da onça e o colar em perfeito estado de conservação (Figura 2). Cicatriz era um macho adulto maduro, com aproximadamente 8 anos. Morreu provavelmente no início de outubro de 2008. Devido ao tempo em que permaneceu no local, não foi possível determinar a causa de morte. Cicatriz foi capturado em julho de 2008 e no curto tempo em que foi monitorado andou pelas fazendas Taimá, Aguapé, Nossa Senhora do Carmo, e Colorado.



Figura 2. Equipe do Projeto Onça-Pantaneira após resgatar o colar e coletar os restos da onça macho # 08 Cicatriz no momento de retornar à fazenda São Bento.
Fotografia: Equipe do Projeto Onça-Pantaneira

**Caso queira mais detalhes sobre o projeto ou não queira continuar a receber este boletim,
favor entrar em contato através do email fazevedo@procarnivoros.org.br**

Agradecemos o seu apoio e incentivo ao Projeto Onça-Pantaneira